

BOLETIM DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



JUNHO VIOLETA
CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A VIOLÊNCIA
CONTRA A PESSOA IDOSA



PREFEITURA DE
**FAZENDA
RIO GRANDE**

SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL

**MARCO ANTONIO
MARCONDES SILVA**
PREFEITO

**GIULIANA DAL TOSO
MARCONDES**
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL

VALÉRIA MELLO
DIRETORA DE GESTÃO
DO SUAS



RESPEITO A TODAS AS FASES DA VIDA

APRESENTAÇÃO

Junho é marcado pela campanha Junho Violeta, dedicada à conscientização, prevenção e enfrentamento da violência contra a pessoa idosa. A escolha do mês está relacionada ao 15 de junho, data em que se celebra o Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) e pela Rede Internacional de Prevenção à Violência à Pessoa Idosa (INPEA) em 2006.

O objetivo da campanha é dar visibilidade às diversas formas de violência que atingem a população idosa, tais como a violência física e psicológica, a negligência, o abandono, a exploração financeira, dentre diversas outras, além de promover a garantia dos direitos previstos no Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003).

O símbolo da campanha é a cor violeta, que representa a dignidade, o respeito e a sensibilidade que devem nortear o cuidado com as pessoas idosas.

Promover o envelhecimento digno e seguro é um compromisso de toda a sociedade. Romper com o silêncio e identificar sinais de violência é essencial para garantir os direitos e a integridade das pessoas idosas. Em casos de suspeita ou confirmação de violência, a denúncia pode ser feita pelo Disque 100 ou diretamente nos órgãos de proteção social e jurídica.

NESTA EDIÇÃO

APRESENTAÇÃO

DADOS CENSITÁRIOS

CADASTRO ÚNICO

**BENEFÍCIOS DE
TRANSFERÊNCIA
DE RENDA**

**CARTEIRA DA PESSOA
IDOSA**

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

ATENDIMENTO CREAS



DADOS CENSITÁRIOS

Com base no Censo 2022, apresenta-se a tabela 1, com o total de pessoas idosas divididos por faixa etária e sexo. À época da pesquisa, ao todo, eram 12.448 pessoas, o que representava 8,36 % da população.

TABELA 1 : POPULAÇÃO CENSITÁRIA SEGMENTADO POR FAIXA ETÁRIA E SEXO

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total	%
60 a 64 anos	2273	2279	4552	36,57
65 a 69 anos	1589	1920	3509	28,19
70 a 74 anos	1008	1135	2143	17,21
75 a 79 anos	518	674	1192	9,57
80 a 84 anos	255	389	644	5,17
85 a 89 anos	88	171	259	2,09
90 a 94 anos	38	70	108	0,87
95 a 99 anos	7	24	31	0,25
100 anos ou mais	3	7	10	0,08
Total	5779	6669	12448	100

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE (2022).

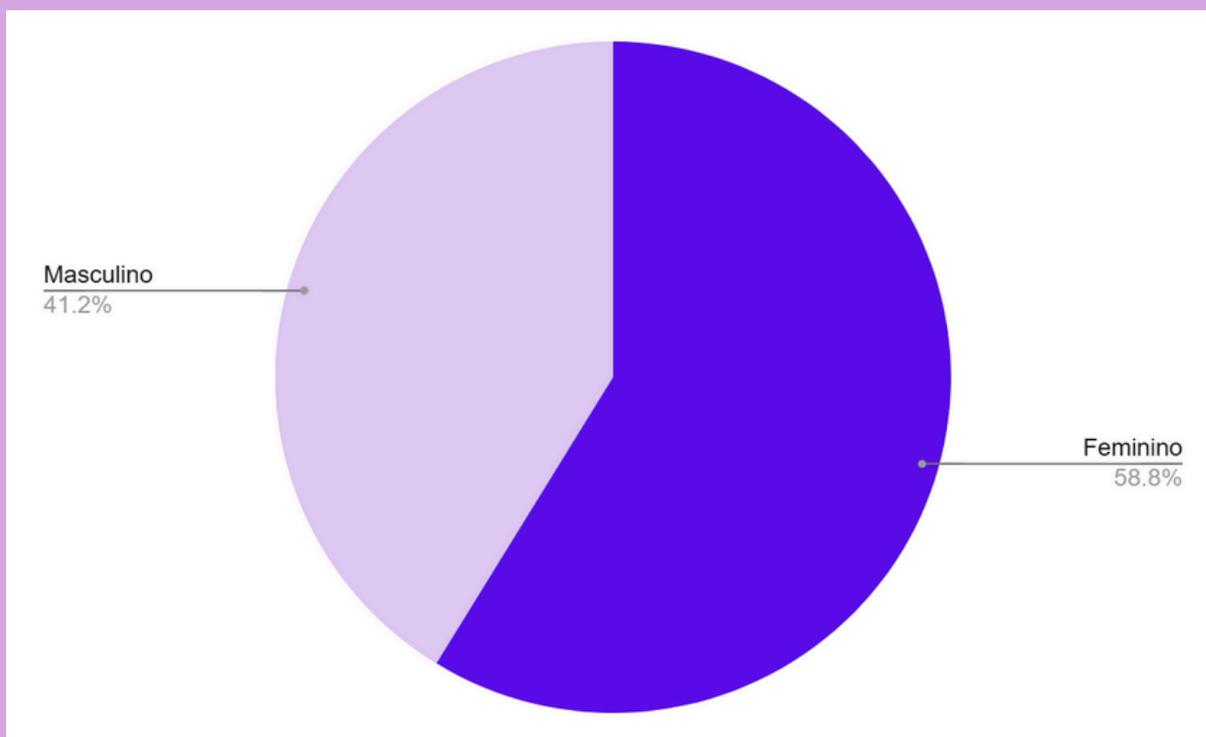
O Censo de 2010 estimava 4.991 pessoas idosas (com 60 anos ou mais) em Fazenda Rio Grande. Já o Censo de 2022 registrou um total de 12.448 idosos, indicando um crescimento anual médio de aproximadamente 8,8% neste grupo populacional.

Mantida essa taxa de crescimento, a projeção para 2030 é de cerca de 24.442 pessoas idosas. Essa projeção expressa, em apenas oito anos (2022 a 2030), um aumento de quase o dobro da população idosa do município.

PANORAMA DAS PESSOAS IDOSAS NO CADASTRO ÚNICO – MAIO DE 2025 FAZENDA RIO GRANDE

De acordo com os dados do Cadastro Único atualizados até maio de 2025, o município possui 6.862 pessoas idosas cadastradas. Deste total, 2.830 são do sexo masculino e 4.032 do sexo feminino, evidenciando uma predominância feminina no perfil cadastrado.

GRÁFICO 1: PESSOAS IDOSAS CADASTRADAS NO CADASTRO ÚNICO DIVIDIDAS POR SEXO



O perfil de renda da população idosa cadastrada no Cadastro Único divide-se da seguinte forma:

- 688 pessoas idosas (10%) estão em situação de extrema pobreza, com renda familiar per capita de até R\$ 109,00;
- 193 pessoas idosas (3%) encontram-se em situação de pobreza, com renda entre R\$ 109,01 e R\$ 218,00 por pessoa;
- 1.046 pessoas idosas (15%) estão classificadas como de baixa renda, com renda familiar per capita de até meio salário mínimo (R\$ 706,00 em 2025);
- 4.935 pessoas idosas (72%) possuem renda acima de meio salário mínimo por pessoa.

O CadÚnico possui um bloco para marcação de pessoas com deficiência. Na tabela 2, vemos o volume de pessoas idosas de acordo com os tipos de deficiências identificadas.

TABELA 2: TIPOS DE DEFICIÊNCIAS IDENTIFICADAS NO CADÚNICO

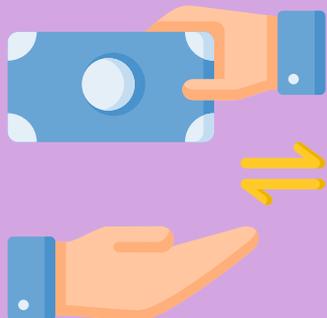
	Quantidade	%
Deficiência física	600	38,15%
Deficiência mental e/ou intelectual	76	5,13%
Transtorno e/ou doença mental	161	6,62%
Surdez (leve ou moderada)	113	8,12%
Surdez (severa ou profunda)	47	2,99%
Deficiência visual (Cegueira)	66	4,20%
Deficiência visual (Baixa visão)	530	34,79%
Trissomia 21 (T21):	1	0,09%
Total	1072	100%

O CadÚnico possibilita a identificação de grupos populacionais com características socioculturais ou em situações específicas de vida. Na base do município, foram identificados 4 grupos, conforme exposto na tabela 3.

TABELA 3: GRUPOS POPULACIONAIS TRADICIONAIS E ESPECÍFICOS

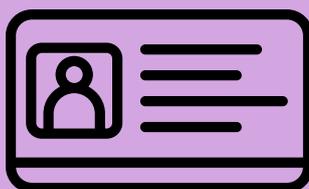
Grupo	Total de Pessoas
Ciganos	2
Agricultores Familiares	3
Família de Preso do Sistema Carcerário	7
Catadores de Material Reciclável	112

BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA



Em relação ao acesso a benefícios, 849 pessoas idosas são beneficiárias do Programa Bolsa Família, enquanto outras 189 pertencem a famílias que estão na fila de espera para ingressar no programa. Além disso, 1.596 pessoas idosas recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC), destinado àqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade e não possuem meios de prover a própria manutenção.

CARTEIRA DA PESSOA IDOSA



A Carteira da Pessoa Idosa é uma das formas de comprovação de renda para acessar o direito do acesso a transporte interestadual gratuito (duas vagas por veículo) ou desconto de 50% (cinquenta por cento), no mínimo, no valor das passagens para pessoas idosas com renda individual igual ou inferior a dois salários mínimos.

Pode ser emitida pela própria pessoa idosa ou pelas equipes dos Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), desde que esteja com o Cadastro Único atualizado. No período de 01 de janeiro de 2025 a 13/06/2025 foram emitidas 325 carteirinhas.

LESGILAÇÃO MUNICIPAL

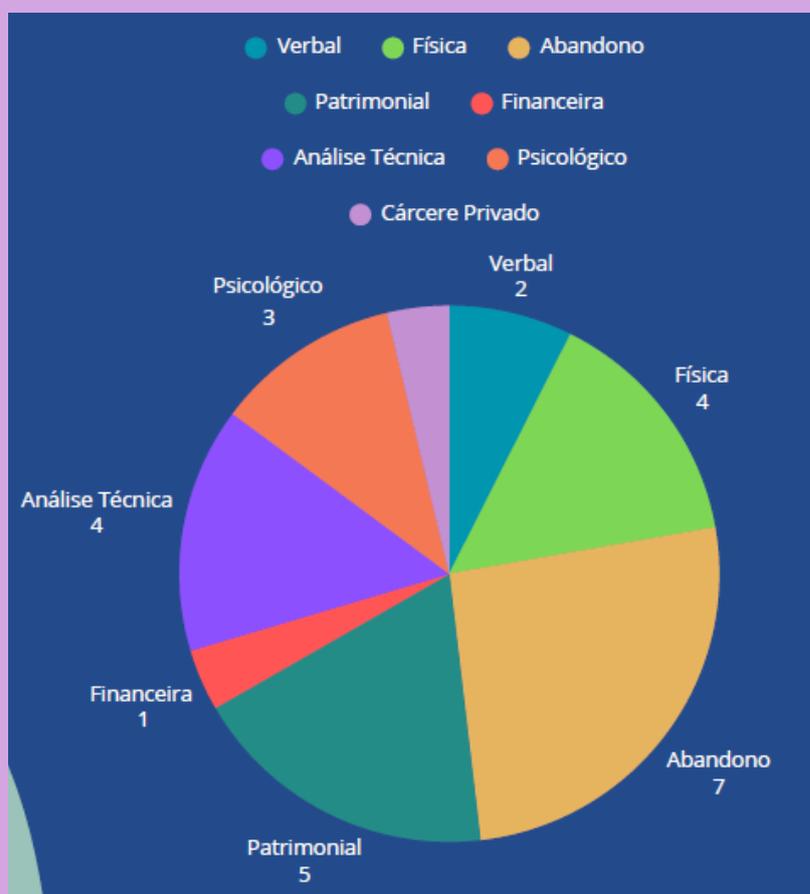
- 2005 Lei de Criação do Conselho Municipal dos Direitos dos Idosos- CMDI (Lei 282/2005)
- 2010 Decreto 2667/2010 que regulamenta a Lei 282/2005 de criação do Conselho e institui a Conferência Municipal em Fazenda Rio Grande.
- 2016 Lei 1134/2016 Criação do Fundo Municipal da Pessoa Idosa. Participação em conferências e deliberações locais.

ATENDIMENTO CREAS

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) exerce um papel fundamental na proteção e no acompanhamento de pessoas idosas em situação de violência. Como unidade pública integrante do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), o CREAS é responsável por ofertar serviços especializados a indivíduos e famílias que vivenciam violações de direitos, inclusive as diversas formas de violência contra a pessoa idosa, como a violência física, psicológica, financeira, institucional, negligência e abandono.

O CREAS do município registrou, até maio de 2025, o atendimento a 30 pessoas idosas em situação de violência, conforme os tipos apresentados no gráfico 2.

GRÁFICO 2: TIPOS DE VIOLÊNCIA



Fonte: Produzido pela equipe técnica do CRAS (2025)

Elaboração:

Eliane Oliveira da Silva
Coordenadora da Vigilância Socioassistencial
Leandro de Souza Santos
Assistente Administrativo- Gestão do SUAS

Referências

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2022
Observatório do Cadastro Único v1.9.0 e CECAD v2.0
Folha de Pagamento do Programa Bolsa Família